



Apelido, nome próprio, data de nascimento Informação e consentimento para a punção pleural (toracocentese)

O seu médico considera que é necessário realizar uma punção pleural.

O que é a punção pleural?

A punção pleural consiste na introdução de uma agulha na cavidade pleural (espaço entre a pleura visceral e a pleura parietal) para recolher líquidos e permitir novamente a dilatação do pulmão afectado. O líquido é analisado mais tarde quanto a bactérias, proteínas e outras substâncias, fornecendo os motivos pelos quais se acumulou líquido na cavidade pleural. A terapia depende do resultado obtido.

O que é que você deve fazer antes do exame?

Na semana antes da realização da punção pleural, você não deve tomar anticoagulantes, tais como aspirina, Ticlid, Plavix, Tiatral etc., nem anti-inflamatórios ou analgésicos, tais como Voltaren, Ponstan, Brufen etc., visto que esses medicamentos aumentam o risco de hemorragias após a realização da punção. No entanto, poderá tomar analgésicos, tais como Dafalgan, Tylenol, Dolprone ou Panadol sem risco.

Como é que o exame é feito?

A localização exacta para a punção no tórax (imagem 1) é definida através de uma ecografia. A seguir, ocorre a desinfecção da pele e a anestesia local, que é injectada através de uma agulha muito fina e pouco dolorosa. A punção propriamente dita na cavidade pleural (imagem 3 estrutura n.º 11) só é realizada após a anestesia local e com outra agulha. A acumulação de líquidos é apresentada num aparelho de ultra-sons, permitindo assim que a agulha possa ser introduzida na direcção correcta e evitando desta forma lesões. Se depois da realização da punção surgirem dores, pode ser administrado um analgésico.

O que acontece após o exame?

Depois da realização da punção, você deverá permanecer deitado na cama durante quatro horas e não fazer esforços. O seu pulso e pressão arterial serão medidos em intervalos periódicos. Se você não se sentir bem nas primeiras 24 horas após a realização da punção (dores, tonturas, dificuldades para respirar) é importante que nos informe imediatamente.

Quais são os riscos do exame?

Só raramente ocorrem complicações durante uma punção pleural. No entanto, poderá ocorrer uma hemorragia entre a pleura visceral e a pleura parietal, que tornará necessária uma nova punção para retirar o sangue. No pior dos casos, poderá ocorrer um pneumotórax, ou seja, a entrada de ar na cavidade pleural, e em consequência disso, a compressão do pulmão afectado, o que torna necessário a inserção de um tubo de drenagem para repor novamente o pulmão. Apesar do procedimento ocorrer em espaço esterilizado, poderão entrar, em casos raros, organismos patogénicos para dentro da cavidade pleural e causar uma pleurite. As lesões nos tecidos envolventes são raras. Também é possível ocorrer uma reacção alérgica ao anestésico local. Todas as complicações poderão tornar necessário um tratamento de emergência. Em alguns casos poderão surgir dores após a realização da punção. Por favor comunique-nos se sentir dores para lhe podermos administrar imediatamente um analgésico.

Observações ou perguntas?**O médico falou comigo sobre os seguintes pontos antes do exame****Perguntas importantes**

Você sangra demasiado tempo após lesões?	sim	não
Você toma anticoagulantes ou analgésicos? (como Aspirina, Ponstan, Tiatral, Ticlid, Plavix, Marcoumar, Sintrom etc.)	sim	não
Você tem alergias a medicamentos? Caso sim, quais.....	sim	não
Para mulheres: Está grávida?	sim	não

Declaração de consentimento:

Obtive os esclarecimentos sobre a necessidade, o procedimento e as possíveis complicações da punção pleural pelo Dr.

Foi-me dada a oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias e estou de acordo com a realização da punção pleural.

Local e data

Assinatura do paciente

Assinatura do médico